



## Cuba zela por sua juventude



Em nível mundial, a juventude está unida pelos mesmos interesses: boa educação, melhor saúde, oportunidades de trabalho, governos honestos, seguridade social, alimentos e estabilidade em suas sociedades.

Porém, apesar dos acordos, compromissos e determinados avanços, mais de 200 milhões de jovens vivem na pobreza extrema, 130 milhões são analfabetos e 88 milhões carecem de emprego.

Em Cuba, a juventude é um segmento privilegiado. As gerações mais novas recebem atenção especial das autoridades cubanas, que, mediante instrumentos jurídicos e uma acertada política pública, potenciam seu desenvolvimento integral.

Ernesto Rodriguez, diretor do Centro Latino-Americano sobre a Juventude, comentou em Havana que o modelo cubano permite à Ilha exibir um elevado índice de desenvolvimento comparado com a América Latina nesse parâmetro.

Falando aos jornalistas na abertura do Segundo Congresso Internacional de Pesquisadores sobre a Juventude, o também consultor internacional de governos sobre este tema destacou que o país caribenho dedica mais de 20% de seu Produto Interno Bruto ao desenvolvimento da juventude, o que a qualifica como uma das nações que mais investem neste segmento populacional.

Desde a vitória da Revolução, em janeiro de 1959, Cuba colocou em andamento uma política



---

social inclusiva e humanitária que dá ênfase aos setores mais vulneráveis: as crianças e os jovens.

O esforço e o interesse das autoridades possibilitaram que hoje em dia todos os cubanos, sem exceção, tenham acesso aos direitos humanos fundamentais: educação, saúde, segurança alimentar, entre outros.

O governo dedica atenção especial à capacitação, para formar jovens mais qualificados, mais bem preparados para sua vida futura e capazes de contribuir ao desenvolvimento do país.

Em Cuba, as autoridades garantem a proteção dos direitos das novas gerações na Constituição e em pelo menos 12 leis e resoluções legais.

De resto, a juventude cubana é ouvida e suas opiniões são levadas em conta através de suas organizações: a Federação de Estudantes do Ensino Médio e a Federação Estudantil Universitária. Além disso, tem uma vasta representação nas estruturas de poder do país.

A juventude cubana vive sob o bloqueio imposto pelos Estados Unidos há mais de 50 anos, mas é testemunha e depositária do interesse e desejo do governo revolucionário de trabalhar pelo seu bem-estar e desenvolvimento completo em prol do futuro da humanidade.